

LAUDO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Estádio Municipal Rei Pelé	
Apelido do estádio: Caldeirão do Galo	
Endereço completo do estádio: Avenida Sete de Setembro, s/n. Centro	
Cidade: Três Corações	
Estado: Minas Gerais	CEP: 37410-155
Site:	Telefone:
Proprietário: Prefeitura Municipal de Três Corações	
E-mail:	Telefone:
Gestor do estádio: Secretaria Municipal de Esportes	
E-mail:	Telefone: 3691-1047
Qualificação profissional do Responsável: Secretário de Esportes	
Clube responsável pelo uso: Atlético Clube Três Corações	
E-mail:	Telefone:
Site:	

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome:	Telefone:
E-mail:	
CPF:	
Função no Estádio:	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data:	Hora:
-------	-------

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

O Estádio Municipal Rei Pelé foi inaugurado em 1959. O Estádio foi implantado em um terreno de aproximadamente 19.767,71 m² e possui uma área construída de 3.144,67 m².

Atualmente, o estádio possui capacidade máxima de 3741 pessoas entre público e funcionários conforme laudo específico emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais e AVCB em plena validade.

O estádio possui bilheterias separadas em dois setores do estádio, com catracas devidamente aferidas. Os portões de acessos e saída do estádio são bem distribuídos e tem uma boa vazão do público.

O acesso das equipes (mandante e visitante) e arbitragem se dá sem contato ao público, pelo portão 07, com um corredor direto aos vestiários.

A entrada principal se dá pela Avenida Sete de Setembro, onde se localiza os portões com catracas e próximos as bilheterias, e acesso as salas da administração do clube, bem como as salas destinadas a Polícia Civil, Militar, Conselho Tutelar, lavanderia, comissão técnica e banheiros, construídos sobre o desnível do terreno em concreto armado. A arquibancada e o campo estão divididos por alambrados de 2.60 metros de altura. A arquibancada coberta possui cobertura em estrutura de concreto e ferragens armado, os degraus e assentos possui pisos em concreto desempenado.

O estádio possui edificação onde se localizam os vestiários das equipes, arbitragem, sala de controle de dopagem, banheiros masculino/femininos, lanchonete, além de uma cozinha destinada aos atletas da equipe do Tricordiano. Os vestiários das equipes e da comissão de arbitragem possui acesso sem contato ao público e com acesso ao campo por meio de um túnel direto ao banco de reservas. Os vestiários têm chuveiros, coxo pia e vaso sanitário. O estádio possui ainda estacionamento para as viaturas da Policia Militar, Policia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Ambulância, Autoridades da Federação Mineira de Futebol, veículos de imprensa entre outras vagas.

Os ônibus das equipes ficam estacionados próximos ao portão 07 com acesso direto e sem contato com o público aos vestiários das equipes.

Para atendimento a imprensa o estádio possui 09 cabines de rádios e tvs, no setor da arquibancada coberta, com área de 47,82 m². Foi destinado para a Policia Militar e Civil uma sala a ser utilizada nos dias de jogos, visando assim a instalação de seu posto de comando.

O campo é todo cercado por alambrado de 2.60 metros de altura, possui um sistema de iluminação composto por 04 (quatro) torres com 20 holofotes cada. A dimensão do campo é de 105 x 68 metros, conforme solicitação da Federação Mineira de Futebol.

Todos os setores (mandante e visitante) do estádio possuem acesso por rampas para atender os portadores de necessidades especiais, e nos referidos setores os banheiros atendem acessibilidade.

2 CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico parte da verificação da aderência da situação identificada in loco com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de prevenção de incêndio e pânico. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

2.1 Arcabouço Legal

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto do Torcedor com alterações da Lei 12.299/2010 e no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de prevenção de incêndio e pânico a serem definidos por meio de portaria ministerial. Há que se considerar que cada Estado possui seu código de segurança contra incêndio e pânico, os quais vêm sendo revisados constantemente, e que a não expedição dos documentos aprobatórios dos Corpos de Bombeiros Estaduais, em geral, impedem a realização de eventos de reunião de público.

2.2 ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO:

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria. Vale ressaltar que a documentação a ser apresentada pode variar de acordo com a legislação estadual.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;
- b) Documentos de caráter mandatário: aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

<i>DOCUMENTO</i>	<i>APRESENTADO</i>	<i>DENTRO DA VALIDADE</i>	<i>CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO</i>
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máxima do estádio.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO	MANDATÁRIO

Alvará de funcionamento da

prefeitura.	<i>X</i> SIM	NÃO	MANDATÓRIO
Projeto arquitetônico.	<i>X</i> SIM NÃO	<i>X</i> SIM NÃO	MANDATÓRIO
Projeto de Prevenção a Incêndio e Pânico aprovado pelo órgão competente	<i>X</i> SIM NÃO	<i>X</i> SIM NÃO	MANDATÓRIO

Considerações relevantes sobre os documentos:

2.3 GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio para a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam a prevenção da ocorrência de incêndio e pânico no interior do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visita das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições as quais foram previstas e sugeriram a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio, esclarecendo que o instrumento respeita a capacidade de julgamento do vistoriador, ratificando a ciência de que qualquer sinistro advindo de problemas de possível identificação na vistoria, poderão acarretar responsabilização civil e/ou criminal.

O instrumento de verificação de prevenção de incêndio e pânico se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições da documentação mandatória (alvarás, aprovações expedidas pelos corpos de bombeiros, projetos aprovados); da compatibilidade dos projetos arquitetônicos e de incêndio e pânico com realidade do

estádio; extintores de incêndio; da canalização de incêndio, das fontes de captação e redes de incêndio; do SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; do sistema moto-gerador; do saída de emergência; do abastecimento de gás combustível e outros inflamáveis; da setorização e da circulação de público; da brigada de incêndio; do sistema de alerta/alarme e comunicação; da sinalização e orientação para o público; da acessibilidade veículos de emergência, e dos postos de saúde e atendimento pré-hospitalar.

No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que restringem ou reprovam o funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol.

A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os quesitos referentes às instalações físicas.

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e data da realização da vistoria. No caso de aprovação com restrição deve também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

Condições que são consideradas como sensíveis e é recomenda a Aprovação, Aprovação com Restrição ou Reprovação do estádio:

No que tange aos aspectos de Incêndio e Pânico, é de responsabilidade dos Corpos de Bombeiros Estaduais a aprovação dos locais de Reunião de Público, incluindo-se assim, os Estádios de Futebol, não havendo aprovação com restrições.

Porém, os termos de ajustamento de conduta para adequações, conduzem a documentos provisórios expedidos por aqueles órgãos, adaptando-se exigências, principalmente quanto à lotação do espaço.

1) Da Aprovação

a) Serão aprovados e classificados todos os Estádios que possuírem os requisitos mínimos para funcionamento.

2) Da Aprovação com Restrição

A APROVAÇÃO COM RESTRIÇÃO, no que tange a incêndio e pânico, poderá ser aplicada todas as vezes em que algum item vistoriado, não esteja adequado às normas vigentes, podendo-se solucionar a adequação:

Em até 5 dias para:

- Desobstrução de SAÍDA DE EMERGÊNCIA;

Em até 30 dias, para os seguintes dispositivos preventivos:

- Extintores de incêndio;
- SPDA;
- Adequação para o abastecimento de gás combustível e outros inflamáveis;
- Brigada de incêndio;
- Sistema de alerta/alarme e comunicação;
- Sinalização e orientação para o público;
- Moto-gerador;
- Acessibilidade de veículos de emergência; Postos de saúde e atendimento pré-hospitalar.

Em até 120 dias para:

- Produção de planos de contingências;
- Inexistência de Projeto Arquitetônico
- Obras estruturais, como troca de pisos por antiderrapantes;
- Retirada de material combustível estocado;
- Dispositivos preventivos fixos, que geram restrição de áreas ou de público;
- Saída de emergência inadequada;
- Canalização e rede preventiva; Não setorização dos espaços. Adequações de projetos arquitetônicos e de incêndio e pânico com a realidade.

Respeitando-se as legislações estaduais e municipais mais restritivas, poderão ser considerados APROVADOS COM RESTRIÇÃO, os estádios que não apresentem documentação aprobatória expedida pelo Corpo de Bombeiros, bem com alvará de funcionamento expedido pela Prefeitura local, desde que possuam processos de legalização em andamento.

3) Da Reprovação

Os Estádios poderão ser considerados REPROVADOS caso apresentem as seguintes incongruências:

- Caso seja apresentado projeto arquitetônico, aprovado ou não, incompatível em mais de 30% com a realidade, ou ainda, com comprometimento de saída de emergência ou que permitam propagação de chamas ou fumaça.
- Não apresentação do Projeto contra incêndio e pânico, não compatível com a realidade, sem processo de adequação em andamento junto aos órgãos competentes, ou com processo em andamento por mais de 365 dias.
- Ausência ou inoperância de itens preventivos móveis gerando áreas não atendidas, comprometendo vias de saída de emergência;
- Ausência ou inoperância de itens preventivos fixos, gerando áreas não atendidas, comprometendo vias de saída de emergência;
- Obstrução das vias de SAÍDA DE EMERGÊNCIA sem possibilidade de restabelecimento em até 5 dias;
- Vias de saída de emergência subdimensionada ou ausente em relação à capacidade de público do Estádio, não havendo restrições de lotação.

ABA DE NÃO CONFORMIDADES:

Na descrição das RESTRIÇÕES devem ser contempladas:

- Análise das não conformidades observadas e recomendações gerais quanto à criticidade e outros aspectos;
- Indicação de aspectos restritivos quanto ao uso e eventual limitação da capacidade de público do estádio, em função das não conformidades constatadas.

Na descrição das PROVIDÊNCIAS devem ser contempladas:

- Indicação das orientações técnicas e/ou lista das medidas necessárias às não conformidades nos prazos determinados.

2.4 INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

1. DOCUMENTAÇÃO MANDATÓRIA:

1.1 A edificação possui Alvará de funcionamento da prefeitura local atualizado, bem como de todas as documentações do Corpo de Bombeiros Militar, legalizando a mesma?

SIM

NÃO

1.1.1 Informe quais:

1.2 A edificação possui Projeto Arquitetônico?

SIM

NÃO

1.3 A edificação possui Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?

SIM

NÃO

1.3.1 A edificação possui documentação provisória para funcionamento expedida por algum órgão competente?

SIM

Qual documento? _____

NÃO

POSSUI, COM RESTRIÇÃO NA CAPACIDADE DE PÚBLICO

Motivo da restrição: _____

NÃO POSSUI E ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

1.4 Qual a capacidade oficial do estádio prevista no Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado?

Número: 3741 PESSOAS

1.5 Qual a atual capacidade de público do estádio?

Número oficial: 3741 Número não oficial: -

2. COMPATIBILIDADE DE PROJETO

2.1 A arquitetura da edificação, bem como a área total construída da edificação são compatíveis com as aprovadas em projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?

SIM NÃO

2.1.1 Estas influem na saída de emergência, bem como na lotação plena da edificação?

SIM NÃO

2.1.2 Há alguma influência para a potencialização de incêndios ou outros acidentes?

SIM NÃO

3. EXTINTORES DE INCÊNDIO

3.1 Os extintores estão em conformidade com o projeto aprovado, no tocante às quantidades?

SIM NÃO

3.1.1 Percentual de faltas:

1% A 35% 36% A 70% 71% A 100%

3.2 Os extintores estão em conformidade com o projeto aprovado, no tocante à tipicidades?

SIM NÃO

3.2.1 Incongruência de tipos:

1% A 35% 36% A 70% 71% A 100%

3.3 Os extintores possuem marca de conformidade da ABNT, como por exemplo selo do INMETRO, e seguem a NBR 12.962?

SIM NÃO

3.4 Quantificação dos extintores:

Total de extintores:	_____	%
Novos:	_____	%
Recarregados:	_____	%
Descarregados/desuso:	_____	%
Reposição:	_____	%

3.5 O estádio apresentou nota fiscal de compra/manutenção dos extintores conforme projeto aprovado?

SIM NÃO

4. CANALIZAÇÃO DE INCÊNDIO, FONTES DE CAPITAÇÃO E REDES DE INCÊNDIO

4.1 O estádio possui sistema de hidrantes?

SIM NÃO

4.1.1 Está de acordo com o Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado?

SIM PARCIALMENTE NÃO

4.1.1.1 Quais as irregularidades observadas?

4.1.2 Está em pleno funcionamento?

SIM PARCIALMENTE NÃO

4.1.2.1 Quais as irregularidades observadas?

4.2 O estádio possui caixas de incêndio?

SIM NÃO

4.2.1 Estão de acordo com o Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado?

SIM PARCIALMENTE NÃO

4.2.1.1 Quais as irregularidades observadas?

4.2.2 Está em pleno funcionamento?

SIM PARCIALMENTE NÃO

4.2.2.1 Quais irregularidades observadas?

4.3 As mangueiras possuem marca de conformidade da NBR 11.861?

SIM NÃO

4.4 O sistema de bombas está de acordo com o projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?

SIM NÃO

4.5 O sistema de hidrantes possui manutenção preventiva programada, por empresa especializada com emissão de documentação de conformidade?

SIM NÃO

4.5.1 Qual o período da manutenção?

MENSAL TRIMESTRAL

SEMESTRAL ANUAL

4.6 Existem hidrantes de recalque (passeio) para a canalização de incêndio?

SIM NÃO

4.7 Existe hidrante urbano (coluna) ligado à rede de abastecimento público?

SIM NÃO

4.8 Existem reservatórios (cisternas e /ou outro manancial) de água com condições de captação pela viatura do Corpo de Bombeiros Militar em caso de sinistro na edificação?

SIM NÃO

5.1.2 Possui identificação, sinalização, proteção e isolamento, de acordo com a NBR 5.419?

SIM NÃO

5.1.3 Para este sistema preventivo, a edificação possui manutenção preventiva programada por empresa especializada com emissão de documentação de conformidade?

SIM NÃO

5.1.3.1 Qual o período da manutenção?

MENSAL TRIMESTRAL
 SEMESTRAL ANUAL

6. MOTOGERADOR

6.1 A edificação possui grupo motogerador?

SIM NÃO

6.1.1 A quantidade está compreendida entre:

0 A 2 3 A 5

6.1.2 Qual o volume de combustível de cada gerador?

ATÉ 250 L ACIMA DE 250 L

6.1.3 Possui identificação, sinalização, proteção e isolamento, de acordo com as NBR 6.396 e NBR 5.477?

SIM

NÃO

6.1.4 O grupo motogerador está interligado ao sistema de iluminação de emergência, caso haja, afim de orientar ao espectador a localização das saídas?

SIM

NÃO

6.1.5 O grupo motogerador está interligado a outros Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico?

SIM

NÃO

7. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

7.1 As saídas de emergência estão dimensionadas de acordo com o Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?

SIM

NÃO

7.2 No tocante às circulações horizontais (corredores, *halls* e circulações), estas ficam permanentemente desobstruídas até a saída de emergência?

SIM

NÃO

7.3 No tocante às circulações verticais (escadas e rampas), estas ficam permanentemente desobstruídas até a saída de emergência?

SIM

NÃO

7.4 As áreas de assento e de concentração de pessoas estão demarcadas?

SIM

NÃO

7.5 A edificação possui acesso radial (corredor de circulação que dá acesso direto à área de acomodação dos espectadores, podendo ser rampa ou degraus)?

SIM

NÃO

7.5.1 Os acessos radiais estão sinalizados em cor que contrasta com o piso (geralmente em amarelo)?

SIM NÃO

7.6 Existe algum anteparo fixo (portão, grade, cerca ou similar) que dificulte, estrangule ou impeça o escoamento do público?

SIM

NÃO

7.7 Todas as áreas de saída de emergência do público estão identificadas e sinalizadas, de acordo com as normas vigentes?

SIM

NÃO

7.8 As portas ou portões de saída possuem barras antipânico?

SIM

NÃO

7.9 Existem portões de emergência que permitam a passagem do público para o campo?

SIM

NÃO

7.9.1 São adequados?

SIM

NÃO

7.10 Os acessos à edificação são providos de catracas?

SIM

NÃO

7.10.1 As catracas são reversíveis?

SIM NÃO

7.10.2 As catracas possuem software antipânico que promove o recolhimento dos braços em caso de necessidade de escoamento?

SIM NÃO

7.11 A edificação possui plano de emergência?

SIM NÃO

7.12 As portas ou portões de saída final abrem no sentido do fluxo de saída e são mantidos na posição totalmente aberta antes do fim do evento?

SIM NÃO

7.13 Existem portas ou portões de saída de correr ou de enrolar utilizados como saída de emergência dos espectadores (Portões de enrolar ou portas de subir e descer, tal qual portas de bar)?

SIM NÃO

7.14 Os pisos são antiderrapantes?

SIM NÃO

8. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

8.1 O estádio possui iluminação de emergência?

SIM NÃO

8.1.1 Atende ao Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?

SIM PARCIALMENTE NÃO

8.1.1.1 Quais as irregularidades observadas?

9. ABASTECIMENTO DE GÁS COMBUSTÍVEL E OUTROS INFLAMÁVEIS

9.1 A edificação possui cozinha(s), bar(es) ou similares?

SIM

NÃO

9.1.1 Quantos?

Cozinha: 01

Bar: 02

9.2 Existe sistema de abastecimento de gás combustível da edificação?

SIM

NÃO

9.2.1 Qual o sistema de abastecimento de gás combustível da edificação?

CENTRAL DE GLP

GÁS NATURAL CANALIZADO

BOTIJÃO DE GLP

9.2.2 Está de acordo com a legislação vigente?

SIM

NÃO

9.3 Há documento de responsabilidade técnica (ART/RRT)?

SIM

NÃO

9.4 Existe algum local específico para a guarda de materiais de natureza inflamável (madeiras, sarrafos, tecidos ou similares)?

SIM

NÃO

10. SETORIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PÚBLICO

10.1 Os recintos que recebem o público estão setorizados afim de possibilitar às equipes de socorro e salvamento condições para executarem suas respectivas ações?

SIM

NÃO

10.2 Os setores de assentos têm, no mínimo, duas alternativas de saída de emergência, em posições distintas?

SIM

NÃO

10.3 As arquibancadas preveem a possibilidade de divisão física entre setores, por intermédio de barreiras, de forma que estes sejam providos de todos os recursos (bares, sanitários, atendimento médico, acessibilidade e outros), acessos e saídas independentes?

SIM NÃO

10.4 O estádio possui cadeiras?

SIM NÃO

10. 4.1 Quando o estádio não possuir cadeiras e os assentos forem os patamares das arquibancadas, qual é a altura e a largura destes patamares?

cm e 85

Largura menor que 75 cm

Largura entre 75

cm

Largura maior que 85cm

Altura entre 20 e 50 cm

Altura entre 51 e 57cm

Altura maior que 57 cm

10.4.2 São rebatíveis?

SIM

NÃO

10.4.3 As cadeiras são constituídas de material incombustível ou retardante ao fogo?

SIM

NÃO

10.4.4 Qual a largura útil de cada cadeira instalada?

MENOR QUE 42 CM 42 CM OU MAIOR

10.4.5 Qual a distância entre eixos das cadeiras instaladas?

MENOR QUE 50 CM

50 CM OU MAIOR

10.4.6 Qual o espaçamento mínimo para circulação nas filas, entre a projeção dianteira de um assento de uma fila e as costas do assento em frente?

MENOR QUE 35 CM DE 36 CM A 40 CM

41 CM OU MAIOR

10.4.7 As cadeiras foram afixadas de forma a não permitir sua remoção ou desprendimento de partes sem auxílio de ferramentas?

SIM

NÃO

11. BRIGADA DE INCÊNDIO

11.1 A edificação possui Brigada de Incêndio atendendo à legislação vigente?

<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SIM	NÃO

11.1.1 Caso exista, está adequada?

<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SIM	NÃO

12. SISTEMA DE DETECÇÃO ALERTA/ALARME

12.1 Existe algum sistema de alerta/alarme para o público em caso de sinistro?

<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SIM	NÃO

12.2 O sistema de som pode ser utilizado para auxiliar na prevenção e combate a pânico em situações de emergência?

<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SIM	NÃO

13. SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA O PÚBLICO

13.1 A edificação possui mapa de localização, informando ao espectador a sua localização, as saídas mais próximas, o trajeto para alcançar estas saídas, e os telefones da sala de segurança da edificação?

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
SIM	NÃO

13.4 A edificação possui placas indicativas de capacidade total do público e placas indicativas da lotação máxima dos diversos setores de acordo com as normas específicas?

SIM

NÃO

14. ACESSIBILIDADE DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA

14.1 A edificação possui acessos de veículos de emergência junto ao campo, em lados opostos?

SIM

NÃO

14.1.1 Caso haja, as áreas dos veículos de emergência são reservadas e sinalizadas?

SIM

NÃO

15. POSTOS DE SAÚDE E ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR

15.1 A edificação possui postos de atendimento pré-hospitalar?

SIM

NÃO

15.1.1 Caso haja, quantos são os postos?

1 A 3

3 A 6

6 A 9

9 A 12 MAIS

DE 12

3 - DIAGNÓSTICO E PARECER

3.1 Quadro síntese das não-conformidades encontradas

Restrição 1:
Providências:
Prazo:
Restrição 2:
Providências:
Prazo:

Parecer:

Condições de funcionamento do estádio:		
Aprovado		X
Aprovado com Restrição		
Reprovado		

Se Aprovado com Restrição, proceder às correções nos prazos determinados.

Observações e Considerações Finais

Tabela com a relação dos profissionais responsáveis pela elaboração do laudo:

NOME DO PROFISSIONAL	POSTO	FUNÇÃO
Quirino dos Santos	2º SGT 34	Vistorador

Data de emissão do laudo:	01/09/2023
Prazo de validade do laudo:	<u> </u>

Quirino dos Santos 2º SGT 34

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

Responsável técnico: Renan Neves de Oliveira Villela
Engenheiro Civil – CREA:219.067/D-MG

Anexos

Anexo 1 - Quadro fotográfico



Foto 01: Arquibancada coberta



Foto 02: Arquibancada coberta – Acessos



Foto 03: Arquibancada Coberta – Acessos e bar



Foto 04: Arquibancada coberta - banheiros



Foto 05: Vestiário Mandante



Foto 06: Acesso ao campo – vestiário mandante



Foto 07: Vestiário Visitante



Foto 08: Acesso ao campo – vestiário visitante



Foto 09: Área técnica – mandante



Foto 10: Área técnica – visitante



Foto 11: Vista do campo



Foto 12: Visto do campo

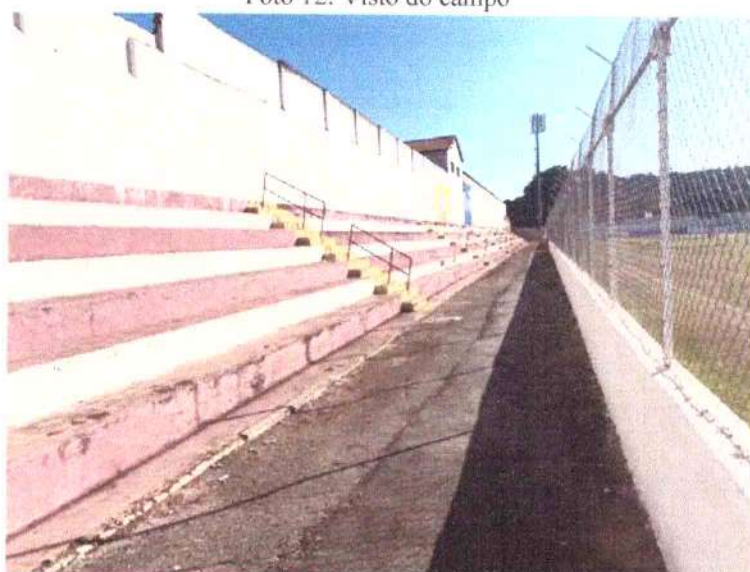


Foto 13: Arquibancada descoberta



Foto 14: Arquibancada descoberta

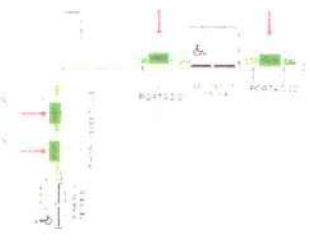


Foto 15: Arquibancada descoberta

Anexo 2 – Plantas ou outros documentos necessários à fundamentação das conclusões e elucidações de fatos descritos no corpo do Laudo.



PROJEKSI BANGUNAN 1/2024



PROJEKSI BANGUNAN 1/2024